RELATÓRIO DAS ATIVIDADES

Período de 4 de março de 1998 a 4 de março de 1999

Estas comemorações festivas do 112º aniversário de fundação do Instituto do Ceará correspondem ao começo de nova gestão e ao encerramento de mais um biênio administrativo, de cuja última metade trata o presente relatório. À guisa de esclarecimento, deve ser dito que a leitura pública deste relatório da Secretaria Geral, nesta solenidade, é prescrição estatutária, razão por que externamos nossas desculpas prévias pelo tempo tomado com a apresentação do documento, talvez sem interesse maior para os nossos convidados.

Nunca será demasiado lembrar o significado da data que hoje transcorre, mormente quando comparamos a longevidade do Instituto do Ceará com tantas entidades culturais cearenses, ora extintas. Numa terra de realizações efêmeras, mal nos damos conta da mais que secular caminhada do Instituto, iniciada no último quartel do século XIX e já prestes a penetrar o século XXI. A data proporciona, portanto, natural regozijo nos associados desta Casa de Cultura, conquanto também desperte preocupações quanto ao destino da associação, diante de condições históricas totalmente diversas daquelas que lhe presidiram à fundação em 4 de março de 1887.

1 Diretoria

Este relatório compreende o segundo ano administrativo, iniciado em 4 de março de 1998, do biênio que se finda, começado em 4 de março de 1997.

Seria cansativo repetir as sabidas dificuldades com que o Instituto depara, posto que praticamente mantido pela cooperação financeira dos seus sócios e de algumas doações de terceiros, voluntariamente oferecidas. Já de algum tempo, deixamos de contar com a substancial ajuda de setores governamentais pertinentes à área, fato que tem redundado na ampliação dos problemas, em particular aqueles concernentes às despesas de custeio, impostas pelo cotidiano.

O quadro de dificuldades foi todavia enfrentado com entusiasmo e realismo, concentrando-se as ações da Diretoria nas atividades culturais, menos dispendiosas e que, a rigor, constituem a função precípua do Instituto. Especial empenho foi devotado à publicação da **Revista**, tendo sido editado o tomo de 1997 e já estando no prelo o número referente a 1998.

Infelizmente, o natural atropelo das atividades não permitiu se começasse a discutir, em 1998, a reformulação dos Estatutos, como

estava previsto. Todos sabemos que se impõem modificações ou adições atualizadoras ao nosso documento normativo. Entre os desencontros nas prescrições estatutárias, apenas como exemplo, alinhamos a disposição que dissocia o ano administrativo do ano legal, determinando a adoção da data de 4 de março para apresentação dos relatórios anuais de atividades das Diretorias. Por tal razão, o presente relatório, que trata de atividades do ano de 1998, será transcrito na Revista de 1999, a qual somente será publicada no ano 2000.

2 Quadro social

No dia 4 de janeiro próximo passado, sofremos com a lamentável perda do Dr. Florival Alves Seraine, uma das figuras de maior prestígio cultural e científico do quadro de sócios efetivos do Instituto do Ceará. Nome de expressão nacional no campo da Antropologia Cultural e da Lingüística, desde seu ingresso como sócio efetivo do Instituto, o Dr. Florival Seraine, por seguidas décadas, valorizou as páginas da Revista do Instituto do Ceará, sempre apresentando matéria de alto significado no campo dos seus conhecimentos. "Um dos melhores valores da Revista [do Instituto]", já assinalava José Honório Rodrigues (Rio de Janeiro, 1913 - Rio de Janeiro, 1987) no *Índice Anotado da Revista do Instituto do Ceará*, obra na qual aquele saudoso e conhecido historiador carioca analisava toda a matéria publicada na Revista até o número 68, de 1954. No quase meio século que nos separa daquele ano distante, continuou o Dr. Florival Seraine a colaborar regularmente com a Revista do Instituto, sempre apresentando textos densos, de excepcional valia científica. Nos últimos anos, o nosso ilustre consócio passou a interessar-se por Filosofia da Linguagem e da Cultura, matéria alvo dos seus ensaios, o último dos quais intitulado *Problemas Teóricos da Cultura*, incluído na Revista de n. 110, de 1996. Oxalá venha o Dr. Florival Seraine a ter como substituto, não se diria, alguém que o possa cabalmente substituir, mas um jovem intelectual, envolvido com estudos de Antropologia Cultural, de modo tal que o fluir do tempo possa ascendê-lo à altura do seu antecessor.

3 Patrimônio material

O Patrimônio material do Instituto do Ceará é constituído pelos bens imobiliários e pelo acervo biblioteconômico e arquivístico, este constituído por valiosa documentação histórica.

3.1 Patrimônio imobiliário

O patrimônio imobiliário compõe-se do edifício-sede - o Palacete Jeremias Arruda, construído em 1920, do Auditório Pompeu Sobrinho e do edifício da Biblioteca, bem como do terreno em que essas edificações se implantam.

3.1.1. Auditório Pompeu Sobrinho e edifício da Biblioteca

O Auditório Pompeu Sobrinho e o edifício da Biblioteca não apresentaram problemas de manutenção. No início de 1998, o prédio da Biblioteca enfrentou reduzidas penetrações localizadas de água das chuvas, prontamente eliminadas com recursos do próprio Instituto e com a ajuda graciosa da firma Integral Engenharia, à qual ficam registrados os nosso agradecimentos.

Sessão por comodato ainda não efetivada

O terreno onde se acha construída a Biblioteca foi desapropriado para fim específico, pelo Estado, na administração do Governador Ciro Ferreira Gomes, ocasião em que as obras se iniciaram. Terreno e edificação deveriam (e deverão) ser cedidos ao Instituto do Ceará a título de comodato, transformando-se posteriormente a cessão gravada em cessão irrestrita. Entretanto, por problemas cartorários difíceis de entender, até esta data, a Secretaria de Cultura não conseguiu dirimir entraves na desapropriação de uma pequena área remanescente, empecilho que estaria embargando a tramitação final do processo. Felizmente, fomos em boa hora autorizados a utilizar o edifício da Biblioteca bem como a dispor da área não construída, voltada para a Rua Senador Pompeu e transformada em estacionamento, cujo aluguel vem constituindo ajuda financeira mensal, básica, na manutenção do Instituto. Tudo porém faz crer que a pendência será deslindada brevemente.

3.1.2 Edifício-sede

No edifício-sede, foram executados pequenos trabalhos emergenciais de conservação. Obras condizentes com a necessidade de real preservação do edifício aguardam melhor oportunidade. Conta-se com a hipótese de financiamento das obras, pelo menos parcial, inseri-

do nos planos de ajuda da Secretaria de Cultura do Estado. Todavia, em contrapartida, deveremos participar com 20% das despesas com as obras, à parte termos de apresentar projeto específico, acompanhado de um quadro detalhado de custos. Como se trata de edificação antiga, o orçamento final há de representar o somatório das aplicações relativas a inúmeros serviços artesanais especializados, difíceis de serem estimados, em virtude da reduzida mão-de-obra capacitada hoje disponível. Na verdade, a situação se agrava porque, quando conseguimos atrair oficiais recomendados, dispostos a examinar as tarefas, todos logo se afastam discretamente, ao perceberem que não mantemos em caixa o necessário numerário para desembolso imediato...

Os seguidos adiamentos da recuperação do edifício-sede do Instituto causam frustração ao Secretário Geral, não apenas porque a preservação dos bens imobiliários do Instituto se alinha entre as tarefas estatutárias do cargo mas, principalmente, em decorrência da sua condição pessoal de arquiteto. Ou, mais explicitamente: de arquiteto quantas vezes engajado, ainda em passado recente, na execução de obras novas, no Instituto, como também por serem suas atividades no campo da restauração arquitetônica, quer na condição de antigo professor, quer de profissional, tarefa especializada à qual foi atraído desde os tempos estudantis.

3.2. Biblioteca e Arquivo

A Biblioteca e o Arquivo mantiveram-se em pleno funcionamento. Continuamos à espera de melhor momento e efetiva ajuda de terceiros no sentido de prosseguirmos na informatização do nosso acervo, medida que, facilitando sobremodo as pesquisas diretas dos interessados, permitirá a integração da Biblioteca à rede local e nacional de bibliotecas, inserindo-a no sistema de consultas a distância.

Foi cogitada pela Diretoria, mas não viabilizada, a aquisição de, pelo menos, uma leitora de microfilmes acoplada a uma copiadora xerográfica. A documentação microfilmada que mantemos em nosso Arquivo, acrescida àquela pertinente ao *Projeto Resgate*, brevemente a ser doada ao Instituto, somente poderá ser utilizada se dispusermos do equipamento citado. O *Projeto Resgate*, convém explicar, patrocinado pelo Ministério da Cultura, coordenado pela Professora Esther Bertoletti, do Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro e financiado por várias agências, principalmente pela SASSI, da Caixa Econômica, destina-se a microfilmar toda a documentação colonial brasi-

leira existente no Arquivo Histórico Ultramarino, de Lisboa. Já se encontra concluído o *Índice* do material microfilmado e digitalizado referente ao Ceará, preparado pelo professor doutor Gisafran Nazareno Jucá, da Universidade Federal do Ceará, e cuja publicação, pela Fundação Demócrito Rocha, deverá ocorrer em breve.

3.2.1 Aquisições bibliográficas e freqüência à Biblioteca

Várias doações de livros foram feitas por sócios e por admiradores do Instituto, resultando na ampliação do acervo da Biblioteca. Durante todo o período, constituindo significativas ofertas que enriquecem nossa Hemeroteca, continuamos recebendo diariamente edições dos jornais locais - *O Povo*, *Diário do Nordeste* e *Tribuna do Ceará*, este último, lamentavelmente com entregas suspensas no fim de dezembro.

Foram adquiridos por compra ou doação 715 livros, 941 jornais avulsos e 902 periódicos. Presentemente, a Biblioteca possui 52.242 livros, 7.112 periódicos, 250 volumes de jornais encadernados, 9.655 jornais avulsos, acervo ao qual devem ser acrescentados 3.306 volumes da Coleção Capistrano de Abreu e 1.271 obras raras da Coleção Eurico Facó.

A Biblioteca, que é franqueada à consulta pública entre 13 e 17 horas, nos dias úteis, recebeu um total de 1.400 freqüentadores, número bastante elevado para uma instituição especializada.

3.2.2 A operosidade da direção do setor Biblioteca e Arquivo

A Biblioteca e o Arquivo, por conseqüência de suas próprias finalidades, foram o setor do Instituto que mais recebeu solicitações externas, todas cabal e prontamente atendidas pelo seu diretor responsável, o consócio Geraldo da Silva Nobre. Sem dúvida, o pleno funcionamento daqueles compartimentos deve-se à incansável prestatividade, à comprovada competência e ao reconhecido saber do consócio Geraldo da Silva Nobre, o qual, à parte o atendimento a consultas várias e esclarecimentos alusivos à história do Ceará, realizou palestras para alunos dos colégios Carolina Sucupira e João Pontes, bem como colaborou com órgãos públicos, tais como o Instituto de Terras do Ceará / ITERCE, a Secretaria da Fazenda, o Arquivo Público Estadual, o Gabinete do Governador, o IBGE e a Procuradoria Geral da República, na elucidação de consultas encaminhadas ao Instituto.

O consócio Geraldo da Silva Nobre, em nome do Instituto, ainda colaborou na organização de um caderno com reportagens e entrevistas, organizado pelo jornal *O Povo*, tendo como tema o recrutamento de trabalhadores cearenses enviados para a Amazônia durante a Segunda Grande Guerra, a fim de participarem da chamada "Batalha da Borracha". O nosso consócio dirigente do setor também gravou entrevistas sobre assuntos cearenses, para a televisão e para o Museu da Imagem e do Som, e atendeu a inúmeras consultas formuladas por via postal ou telefônica por pesquisadores de outros Estados.

Nas tarefas de atendimento da Biblioteca ao público e dos serviços de expediente, deve ser nomeada a eficiente participação do professor João Alves Pires, complementada com a ajuda das senhoritas Marineide Alves de Sousa e Veleda Saraiva Câmara.

4 Relacionamento social

À parte o habitual intercâmbio cultural desenvolvido entre o Instituto do Ceará e organizações congêneres, alguns fatos relevantes devem ser arrolados.

4.1 I Colóquio dos Institutos Históricos Brasileiros

O Instituto do Ceará participou com destaque do I Colóquio dos Institutos Históricos Brasileiros, realizado no Rio de Janeiro entre 28 e 30 de outubro p.passado, condignamente representado pelo nosso sócio efetivo Melquíades Pinto Paiva e pela sócia correspondente Professora Doutora Maria Arair Pinto Paiva. Entre as decisões do conclave, a presidência do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro designou uma comissão, da qual faz parte o consócio Melquíades Paiva, objetivando deliberar sobre a proposta formulada pelo Instituto do Ceará, alusiva ao apoio governamental aos Institutos, proposta elaborada pelo nosso consócio Geraldo da Silva Nobre.

4.2 Prêmio Professor Edilson Brasil Soares

Convênio estabelecido entre o Instituto do Ceará, instituidor, e o Colégio 7 de Setembro, patrocinador, criou o Prêmio Professor Edilson Brasil Soares, que homenageia o fundador daquele prestigioso estabelecimento de ensino, respeitado nome da história do magistério cearense.

O prêmio, oferecido a "universitários matriculados em qualquer curso das Universidades Federal do Ceará, Estadual do Ceará, de Fortaleza, Regional do Cariri e Vale do Acaraú", destina-se a "divulgar fatos históricos nacionais relevantes ou a obra de personalidades que tenham contribuído para a cultura no Ceará". *Fran Martins, o jurista* - foi o tema proposto para 1998, em comemoração aos 50 anos do ingresso no Instituto do Ceará, como sócio efetivo, daquele saudoso intelectual, respeitada figura de jurista, professor universitário, administrador público, romancista e jornalista.

Entregues os trabalhos na data aprazada e julgados por uma Comissão composta dos consócios Geraldo da Silva Nobre, Marcelo Caracas Linhares e Aroldo Mota, foi concedido o 1º prêmio à universitária Silvana Menescal Saraiva, aluna do Curso de Direito da Universidade de Fortaleza, sendo conferidas Menções Honrosas aos universitários Sarissa Carneiro Araújo e Reinaldo Forte Carvalho, respectivamente dos Cursos de Psicologia e de História da Universidade Federal do Ceará. Os prêmios aos vencedores do concurso estão sendo entregues na data de hoje pelo Presidente de Honra do Instituto do Ceará, professor doutor Antônio Martins Filho.

4.3 Lançamentos de livros de sócios efetivos

Durante o período, por ordem cronológica, foram lançados os livros da autoria de sócios efetivos do Instituto do Ceará: *O Ceará na Segunda Guerra Mundial*, do consócio Geraldo da Silva Nobre, escrito em parceria com o jornalista Stênio Azevedo, *A historiografia liberal de Tristão de Alencar Araripe*, do consócio João Alfredo Montenegro, *A Glória de um Pioneiro - a vida de Delmiro Gouveia*, do consócio J.C. Alencar Araripe, e *Rasgando Papéis*, do consócio Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira.

4.4 Concessão de títulos

Foram concedidos os títulos de sócios correspondentes aos Sr. Dr. Luiz Hugo Guimarães, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba, aos Srs. Coronéis do Exército Davis Ribeiro Sena e Zenóbio Cid de Aguiar Borges, do Rio de Janeiro, bem como o título de Amigo do Instituto ao Sr. Engenheiro Valdir Monteiro de Moraes, do Recife.

4.5 Visitantes

A condição de entidade cultural de prestígio faz o Instituto do Ceará atrair inúmeros visitantes. Durante o período comentado neste relatório, entre outras personalidades recebidas no Instituto, devem ser mencionados o embaixador do México, Dr. Jorge Eduardo Navarrete; o historiador açoriano Hugo Moreira, acompanhado de brilhante comitiva de turistas, todos procedentes da Ilha Terceira; a professora doutora Maria Helena Carvalho dos Santos, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa; a arquiteta Ângela Tresinari, gerente brasileira da *The Nature Conservancy*, entidade ligada à preservação ambiental; o historiador Nelson Piletti, de São Paulo; o arquiteto Romeu Duarte, Coordenador do 4º. Distrito do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, e o bibliotecário Francisco Jonatan Soares, Diretor da Biblioteca Pública Estadual do Ceará.

4.6 Academia Cearense de Ciências Sociais

Foi mantido sem alterações o convênio estabelecido com a Academia Cearense de Ciências Sociais, o qual, com determinadas restrições, faculta o uso das dependências do Instituto do Ceará pelos membros daquele sodalício, aliás, em boa parte, também nossos sócios efetivos.

5 Atividades culturais realizadas durante o período

Dois programas básicos de atividades culturais do Instituto do Ceará tiveram seus objetivos totalmente alcançados. Referimo-nos à publicação da Revista do Instituto do Ceará e ao ciclo de palestras realizadas bimensalmente.

5.1 Revista do Instituto do Ceará

Neste ano administrativo ora expirante foi publicado o Tomo 111, Ano 111, da **Revista do Instituto do Ceará**, concernente a 1997. A Revista, uma das mais antigas publicações periódicas do País, vem sendo editada sem interrupção desde 1887! A título de experiência, o citado último número da Revista recebeu uma sobrecapa em que apa-

rece uma fotografia colorida da sede do Instituto, novidade aceita com geral agrado. O elogiado arranjo gráfico da capa é da autoria do professor Geraldo Jesuíno da Costa, Diretor da Imprensa Universitária, grande colaborador nesse e em anteriores números da Revista, a quem apresentamos nossos agradecimentos reconhecidos. A propósito, deve-se acrescentar que a publicação da Revista tem encontrado especial ajuda da Imprensa Universitária, referendada pelo Magnífico Reitor, professor Roberto Cláudio Bezerra, dando curso a convênio estabelecido entre a Universidade Federal do Ceará e o Instituto. À Imprensa Universitária, ao seu Diretor e ao Magnífico Reitor, nossos reconhecimentos.

Por decisão da Comissão da Revista, referendada pela Diretoria, vêm sendo publicadas todas as matérias remetidas por sócios. A Revista também abriga colaborações solicitadas pela Comissão a terceiros, neste caso, objetivando estabelecer intercâmbio cultural. Esta resolução, sem dúvida de caráter amplo e democrático, tem resultado na edição de exemplares bastante volumosos, o que significa dizer, com peso além do previsto, encarecendo sobremodo o porte das remessas da Revista para instituições nacionais e, particularmente, estrangeiras. Assim, por medida de economia, as páginas relativas à rotina da Casa estão vêm impressas em corpos gráficos menores.

5.2 Ciclo de reuniões e palestras

Durante o período, por ocasião de nossos encontros quinzenais, foram realizadas palestras de sócios efetivos e de seus convidados. Conquanto não houve intenção deliberada, a escolha dos convidados para realização de palestras em bom número recaiu em professores universitários, que apresentaram no Instituto resumo de suas teses de doutorado, defendidas no País ou no Exterior, submetendo-as a debate. As palestras dos professores convidados tiveram o mérito de trazer ao conhecimento do quadro social do Instituto do Ceará o elevado nível dos estudos de ciências humanas nas nossas universidades, bem como pôde demonstrar a inquestionável qualificação dos palestrantes, todos jovens e, em bom número, representantes do sexo feminino.

É opinião pessoal do Secretário Geral, e também de muitos sócios efetivos, de que os palestrantes convidados, bem como tantos outros destacados nomes do magistério e da pesquisa universitária, deveriam constituir uma reserva de indiscutível valia para futura renovação dos quadros do Instituto, pois, beneficiados por seu saber comprovado e por sua mocidade, teriam condições de desfrutar de longa

faixa de tempo para contribuir com trabalhos meritórios que somente viriam dignificar a Instituição. Apenas a pesquisa amplia o conhecimento. Foi a pesquisa o essencial fator por intermédio do qual a Revista do Instituto obteve sólido prestígio nacional, como bem o assinalava há quase meio século José Honório Rodrigues, prestígio consubstanciado pela "genuína intenção de dar primazia aos textos e não aos pretextos, isto é, de fazer com que a divulgação de fontes e os estudos e interpretação baseados nas fontes primordiais sobrepujassem os discursos, as orações comemorativas, as crônicas e as dissertações literárias e históricas, os artigos de caráter jornalístico, que tanta censura mereceram de Henri Hauser a propósito de outras revistas históricas brasileiras" (op. cit., p. 39, item 2.). No fim de contas, somente a pesquisa justifica o dístico secularmente mantido no frontispício da Revista: *Dedimus profecto grande patientiae documentum.*

A propósito da mocidade dos professores palestrantes convidados, não pode o autor deste Relatório eximir-se de lembrar um fato significativo: em estudo feito há um ano e meio pela Secretaria Geral, a pedido do Presidente Paulo Ayrton Araújo e procurando retomar um velho mote de Raimundo Girão, verificou-se que a idade média do corpo de sócios do Instituto atingia 73,6 anos! Muitos dos atuais sócios, é claro, ingressaram na instituição com menos idade, mas a maioria o fez com mais de 60 anos, bem ao contrário dos 12 fundadores, cuja idade média, a 4 de março de 1887, se situava em torno dos 39 anos. O Barão de Studart, na ocasião, contava com apenas 31 anos, o que lhe permitiu prestar fabulosa contribuição ao Instituto durante meio século...

Por outro lado, agora numa referência relativa às jovens professoras palestrantes convidadas, acredita o Secretário Geral que o futuro ingresso de sócias efetivas amenizaria certa imagem, por certo errônea, que se faz do Instituto externamente, tido como casa de hegemonia masculina. Em nosso quadro social, contamos apenas com duas colegas, de altíssimo valor intelectual, mas que, numericamente consideradas, são apenas duas consócias, num universo de quarenta sócios efetivos (aliás, durante os seus 112 anos de existência, o Instituto recebeu em seu quadro social 123 sócios efetivos, entre os quais, somente cinco figuras femininas...)

5.3 Relação das palestras realizadas no período

04.03.1998 - Sessão ordinária. Comemoração do 111°. aniversário de fundação do Instituto do Ceará - Coquetel de confraternização;

20.03.1999 - Sessão ordinária - Palestra do professor doutor Adegildo Ferrer, intitulada *A era pombalina na educação brasileira*;

06.04.1998 - Sessão solene - *Comemoração dos 272 anos de criação do Município de Fortaleza.* Saudação do sócio efetivo Oswaldo Evandro Carneiro Martins à data;

14.04.1998 - Sessão solene - Comemoração dos 70 anos do jornal O POVO e do 110°. aniversário de nascimento do sócio efetivo Demócrito Rocha, fundador do jornal. Saudação do sócio efetivo J.C. Alencar Araripe: *O poeta que sonhou com um jornal centenário;*

20.04.1998 - Sessão solene - *Comemoração dos 350 anos da Batalha dos Guararapes.* Saudação do sócio efetivo Paulo Ayrton Araújo à data;

05.05.1998 - Palestra da professora doutora Celeste Cordeiro, intitulada *Antigos e Modernos no Ceará Provincial*;

20.05.1998 - Sessão ordinária - Palestra do sócio efetivo Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, intitulada *A Seca de 1970*;

05.06.1998 - Sessão ordinária - *Comemoração dos 50 anos de fundação da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará.* Saudação do sócio efetivo José Murilo de Carvalho Martins;

22.06.1998 - Sessão ordinária - Palestra da professora doutora Cláudia de Sousa Leitão, intitulada *Por uma Ética da Estética - uma reflexão sobre a Ética Armorial Nordestina*;

05.07. 1988 - Sessão ordinária. Palestra do sócio efetivo Vinícius Antônio Holanda de Barros Leal, intitulada *Franklin Távora - 90 anos depois de sua morte*;

20.07.1998 - Sessão ordinária. Palestra do sócio efetivo Francisco Fernando Saraiva Câmara intitulada *Eventos da família Saraiva Leão em 1998*;

05.08.1998 - Sessão ordinária. Palestra do sócio efetivo Oswaldo Evandro Carneiro Martins intitulada *Álvaro Bomilcar, intelectual cearense.*

19.08.1998 - Sessão ordinária. Palestra do sócio efetivo José Cláudio de Oliveira, intitulada *As atividades do Exército Brasileiro e sua importância no contexto nacional*;

08.09.1998 - Sessão ordinária comemorativa do Dia da Independência. Palestra do sócio efetivo Francisco de Assis Arruda Furtado sobre *Pedro I e a Independência do Brasil*;

21.09.1998 - Sessão ordinária. Palestra do sócio efetivo Pedro Sisnando Leite, intitulada *Nova estratégia para o desenvolvimento rural*;

05.10.1998 - Sessão ordinária. Palestra do sócio efetivo Vinícius Antônio Holanda de Barros Leal, intitulada *Os 500 anos de uma grande obra de misericórdia* (As Santas Casas de Misericórdia);

20.10.1998 - Sessão ordinária. Palestra do sócio efetivo Marcelo Caracas Linhares, intitulada *Dom Pedro: Primeiro Imperador do Brasil* (bicentenário de nascimento ocorrido em 12.10.1998);

05.11.1998 - Sessão ordinária. Palestra da professora doutora Elba Braga Ramalho, intitulada *Luís Gonzaga, sua carreira e sua música*;

20.11.1998 - Sessão ordinária. Palestra da sócia efetiva Valdelice Carneiro Girão, intitulada *O centenário de nascimento de Hugo Vítor Guimarães*;

07.12.1998 - Sessão ordinária. Palestra do sócio efetivo João Alfredo de Sousa Montenegro intitulada *A Crise dos Institutos Históricos*;

19.12.1998 - *Confraternização Natalina.* Saudação do sócio efetivo Manuel Eduardo Pinheiro Campos e palavras do Presidente de Honra, Antônio Martins Filho. Apresentação do Coral da "Universidade Sem Fronteiras";

05.01.1999 - Sessão ordinária. Comemoração à data de nascimento do Barão de Studart. Palestra do consócio Geraldo da Silva Nobre intitulada *Os Fundadores do Instituto do Ceará*;

05.02.1999 - Sessão ordinária. *Eleição da nova Diretoria;*

22.02.1999 - Sessão ordinária. *Homenagem póstuma do sócio efetivo Florival Alves Seraine.* Palavras dos sócios efetivos J.C. Caminha Araripe, Valdelice Carneiro Girão e Zélia Viana Camurça. Agradecimentos da Sra. Lucy Seraine Colares, em nome da família.

Sumário das atividades

Sessões realizadas

Sessões ordinárias	21
Sessões solenes	3
Total de sessões	24

Concessão de título

Sócio Correspondente	3
Amigo do Instituto	1

Fortaleza, 4 de março de 1999

José Liberal de Castro
Secretário Geral